

# **CRISE E DEGENERAÇÃO ESPIRITUAL PROFETIZADA POR MIQUEIAS Mq 7:1-7**

**INTRODUÇÃO:** Miquéias foi contemporâneo de Isaías e do profeta Oséias, e suas profecias foram proferidas cerca de 700 anos A.c.

O profeta Miquéias começa o seu ministério falando acerca da vinda do messias Mq 1:3. Descreve o lugar onde o Messias haveria de nascer Mq 5:1. Fala da sublime missão do Messias (o eterno, maior e soberano Pastor Mq 5:4 “a”). A sua unção (a força do Senhor Mq 5:4). As qualificações do seu ministério (na excelência do nome do Senhor Mq 5:4). Sua abrangência universal (até os confins da terra Mq 5:4 “b”). Sua condição como líder de um reino de paz Mq 5:5”a”.

Depois de profetizar de forma contundente a cerca da vinda do Messias e do seu glorioso ministério, Miquéias no texto lido fala ou descreve a crise, a degeneração, e o período sombrio e de dificuldades, e pobreza espiritual vivida pelo povo de Judá.

## **I. UM PERÍODO DE PROFUNDO DESÂNIMO ESPIRITUAL Mq 7:1**

- Numa simbologia ele descreve o povo de Judá como árvore sem frutos;
- Arvore que não produz sequer frutos temporãos;
- Arvore aparentemente bonitas, porém não tinha frutos (conteúdo);
- Muitas pessoas que se dizem cristãos nos dias atuais lamentavelmente vivem esta mesma realidade (apenas aparência, fachada, não vive nem pratica as verdades do evangelho);
- Vivemos em um período de desanimo quanto a praticidade da palavra. Desanimo quanto à oração, leitura bíblica, adoração a Deus, louvor, evangelização, vida de santificação, de pureza e de compromisso e de fidelidade a Deus.

## **II. UM PERÍODO DE DESREPEITO E POBREZA MORAL Mq 7:2-3 II Tm 3:1-9 Ef 5:15-16**

- A história nos conta que os grandes impérios e as mais renomadas instituições caíram não pela força das armas, mas pela força da corrupção moral;
- Is 1:10-20 este quadro descrito por Isaías ainda tem cores no dia de hoje.

### III. UM PERÍODO DE PROFUNDA DESCONFIANÇA NO RELACIONAMENTO INTERPESSOAL Mq 7:5

- Hoje é muito difícil acreditar na palavra das pessoas (muita mentira, traição, desonestidade, engano, inconstância, falsidade etc);
- Membros e congregados não confiam em seus pastores;
- Pastores desconfiam dos membros e de seus auxiliares;
- As pessoas estão vivendo em ilhas! Cada um no seu mundo. Vivendo para si mesmo;
- A igreja e a obra de Deus sofre e não consegue avançar por causa da dificuldade nos relacionamento e de ingreção social.

### IV. UM PERÍODO DE PROFUNDAS MUDANÇAS NO SEIO DA FAMÍLIA Mq 7:6

- A família tem sido um dos alvos prediletos do diabo;
- Filhos ingratos, que desonram seus pais, sem amor e indiferentes Ef6:2-3;
- Pais violentos, iracundos, sem amor nem compreensão Ef 6:4;
- Brigas e desavenças no seio da família (pai/filhos, filhos/pais, sogra/genro, sogra/nora, sogro/genro, genro/sogro, irmãos/irmãos, cunhados/cunhados etc);
- Quando a família é atingida a igreja sofre.

**CONCLUSÃO:** O profeta depois de descrever esta triste realidade espiritual, ele mostra como agir em meio a tamanha crise Mq 7:7

- Viver na dependência das misericórdias de Deus;
- Depositar as esperanças no Senhor;
- Orar intensamente, que Deus ouvirá;
- Só Deus é a salvação.

Gurupi –TO, 22 de fevereiro de 2005

**Pr. João da C. Gomes Feitosa**